

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

AVALIAÇÃO DA RESPOSTA NEUROPSÍQUICA E COGNITIVA EM PACIENTE COM ALZHEIMER EM PROCESSO DE INFOINTERAÇÃO NO FACEBOOK

AUTOR PRINCIPAL: Lara de Castro Welter

CO-AUTORES: Mônica Luísa Kieling, Adriano Pasqualotti

ORIENTADOR: Adriano Pasqualotti

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo - RS

INTRODUÇÃO

A doença de Alzheimer é a demência mais comum entre os idosos, cujas manifestações cognitivas e neuropsiquiátricas resultam em deficiência progressiva e incapacitação (WHO, 2012). Em geral, o primeiro aspecto clínico é a deficiência da memória recente, enquanto as lembranças remotas são preservadas até um certo estágio. Demais sintomas incluem: deterioração da atenção, da fluência verbal e das habilidades visuoespaciais e de socialização (ZIDAN et al., 2012). As terapias disponíveis não diminuem o curso da doença, porém podem intervir atrasando a manifestação clínica desta (ENGELHARDT et al., 2005). Dentre as maneiras de estimular a memória está a mediação digital, que remodela certas atividades cognitivas fundamentais que envolvem a linguagem, a memória, o conhecimento e a imaginação inventiva (MARINHO et al., 2012). O objetivo foi verificar o resultado do teste neuropsicológico Neupsilin em idosa portadora de Alzheimer participante de oficina de infointeração com o Facebook.

DESENVOLVIMENTO

Estudo de caso intervencionista e de caráter descritivo-analítico. Participaram pessoas idosas da Coordenadoria de Atenção ao Idoso (DATI) do município de Passo Fundo/RS. A amostra compreendeu uma mulher idosa com diagnóstico recente de Alzheimer que participou de oficinas de informática que compreenderam interações no Facebook para estimular aspectos cognitivos e de emoções. A interação ocorreu por um período

III SEMANA DO CONHECIMENTO

de 15 semanas. O teste Neupsilin foi aplicado pré e pós-intervenção após cinco meses. A senhora tem 75 anos com escolaridade de fundamental incompleto, com diagnóstico recente de Alzheimer. A pesquisa teve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UPF, parecer 1.389.671.

Quanto aos resultados da variação pré e pós-intervenção do estudo de caso, pode-se perceber que houve uma melhora em mais de 25% das funções neuropsicológicas. A variação de melhora variou entre 0,58 a 3,61 desvios padrões, sendo que oito funções variaram mais que um desvio padrão, e destas cinco mais que dois ou três desvios padrões. Quanto às funções que pioraram, a variação foi entre -1,81 a -0,05 desvios padrões, sendo que apenas duas variaram mais que um desvio padrão. As áreas que tiveram melhor desempenho foram: a área da memória de longo e curto prazo, a linguagem total, oral e de escrita (Figura 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do computador e redes sociais estimula a memória e a linguagem em paciente idoso com diagnóstico recente de Alzheimer.

REFERÊNCIAS

ENGELHARDT, E. et al. Tratamento da Doença de Alzheimer. *Arq. Neuropsiquiatr.* V. 63, n. 4, p. 713-719, 2005.

MARINHO, M. S. et al. Educação Gerontológica: Um Processo De Aprendizagem Mediado Pela Informática Gerontological Education: a Learning Process Mediated By Computer. *InterSciencePlace*, v. 1, n. 23, p. 59-70, 2012

WHO (World Health Organization). Dementia: a public health priority. Genebra: WHO; 2012.

ZIDAN, M. et al. Alterações motoras e funcionais em diferentes estágios da doença de Alzheimer. *Rev. Psiquiatr. Clín.*, Rio de Janeiro, v.39, n.5, p. 161-165, 2012

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP: 1.389.671

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade em transformação

3 A 7 DE OUTUBRO DE 2016

ANEXOS

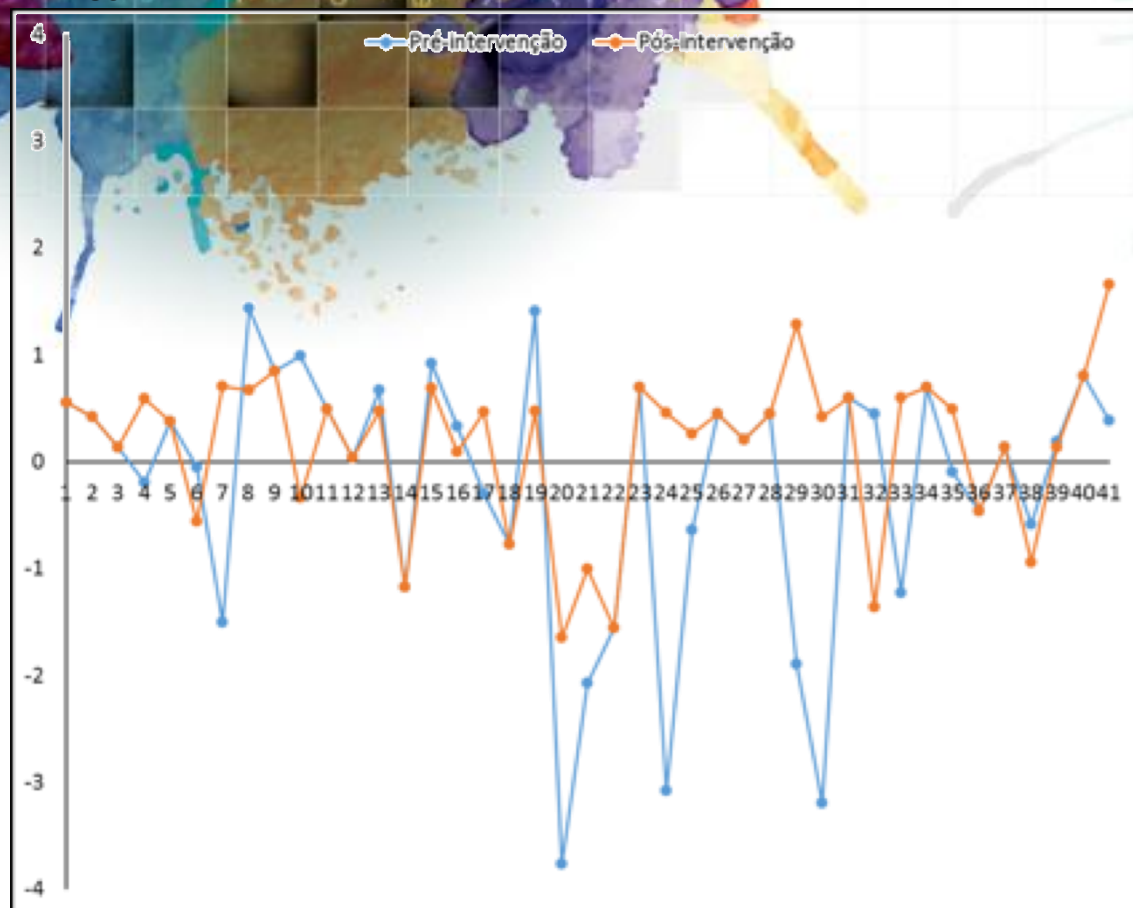


Figura 1 – Resultados pré e pós-intervenção das funções neuropsicológicas de uma pessoa idosa com diagnóstico recente de Alzheimer avaliadas por meio do Neuropsilin.